

UNIDADE 4:
As cordas.
O mal uso da minha liberdade.
O PECADO



3ºESO

O pecado é a desordem e o caos em minha vida.

O pecado, as feridas do amor

**As feridas podem ser curadas. Devemos colocar os
meios.**

As armas contra o pecado: a graça e as virtudes.

1. El valor y el orden de las cosas

“La tierra estaba informe y vacía”

Gén 1,2



Acompañar a los jóvenes a descubrir y reconocer la posibilidad y la realidad de un desorden afectivo-sexual, así como despertar el deseo de construir una adecuada identidad sexual y una vivencia de la sexualidad acorde con su modo propio de realizar la vocación al amor de toda persona.

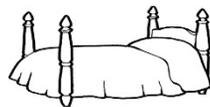
ATIVIDADE 1: O condutor inicia a sessão ensinando duas imagens que mostram de maneira muito clara a desordem e o caos, e outras duas imagens que manifestam a ordem. E convida os jovens a expressar que sentimentos lhes produz cada situação e a escolher o que querem para eles. Pede-lhes para escreverem num pedaço de papel e que leiam em voz alta o sentimento que lhes causam.



Se precisar de tempo suficiente podem mostrar mais imagens ou pedir aos participantes que deem exemplos.

Com esta sessão de iniciação se pretende fazer um ocorrido com os jovens para que reconheçam e diferenciem na vida e em suas próprias vidas a experiência do caos e a desordem e que descubram qual o atrativo da ordem. Que aprendam a escolher o bom para eles, o melhor.

ATIVIDADES 2 e 3: Para todo o grupo se propõe uma dinâmica titulada: “*Algo que serve para...*” Esta dinâmica se realiza para que os meninos e as meninas reconheçam o valor das coisas. Tudo tem uma utilidade. Participam todos os jovens, mas se são muitos se recomenda fazer grupos pequenos. A cada grupo se entrega uma cartolina com um desenho de um objeto. Na ficha se propõe desenhos de sapato, vaso com palhas, lâmpada, torneira, cama, sombrinha, telefone, lareira e lenço.



Se entrega outra folha em branco onde se contesta a pergunta referida a imagem que lhes tenha tocado: “*Isto serve para...*”, e cada grupo contesta sobre sua utilidade. Depois se recolhem as folhas escritas e se dividem aleatoriamente. O porta-voz de cada grupo mostra a imagem de seu objeto e lê em voz alta a utilidade que escreveu. O resultado são verdadeiros disparates e, se transmite um monitor, se adverte ao docente para que ele possa controlar a situação e que todos e que todos desfrutem de um momento divertido.

Ao finalizar a dinâmica se retorna e se centra no tema fazendo uma nova pergunta aos jovens:

O que ocorre quando não usamos as coisas para o que elas servem?

Deixar um momento de reflexão pessoal e convidar os jovens, em forma de partilha para chegar a umas conclusões.

O docente conduzirá o colóquio para a seguinte finalidade:

A importância de reconhecer a utilidade e o valor das coisas para dar-lhes seu verdadeiro sentido.

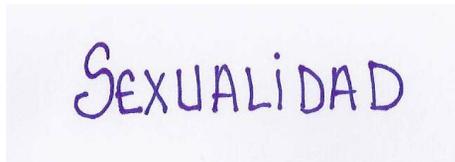
Se as coisas não se usam para o que servem e não lhes dá o uso adequado podem passar duas coisas: ou se quebram ou causam danos.

É importante que vejam a similaridade com seu afeto e sua própria sexualidade. As pessoas não são coisas. O corpo não é uma coisa, como foi aprofundado nas sessões anteriores, mas se está ordenado a um fim. A pessoa e o corpo são chamados a algo. Se não se responde a esse chamado, se não “se usa” o afeto, a sexualidade para o que “serve” também podem passar estas duas coisas. Ou nos quebra, nos destrói e/ou nos causa dano.

ATIVIDADE 4: Termina a sessão com a última atividade que consiste em mostrar a palavra sexualidade escrita de duas formas. Sem dizer aos participantes a palavra lhes mostrar a primeira imagem que está deformada. É muito provável que não saibam reconhecer o que está escrito.



Ao mostrar a segunda imagem reconhecerão o significado.



Se conclui a sessão convidando os jovens a aprofundar no valor da sexualidade nas seguintes sessões. Além disso, pede a colaboração para que na próxima sessão levem ao grupo informações, imagens, notícias, etc., que refletem atitudes estereotipadas sobre homens e mulheres.

**Eu não sou chamado ao caos, mas a ordem.
As coisas tem uma finalidade e as pessoas são chamadas a um fim.
afeto e a sexualidade também tem um fim, e eu, como pessoa, sou chamado a viver minha afetividade e minha sexualidade em ordem a esse fim.
Se as coisas não se usam bem:
Se ROMPEM ou podem fazer DANOS.
O mesmo ocorre com meus afetos e minha sexualidade, se não estão ordenados podem me destruir e me causar danos.
A sexualidade estaria desvirtuada e os afetos desordenados. Vamos descobrir como ordená-los a seu fim e a dar-lhe seu sentido profundo.**

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi planejada para a alunos de 3º ESO:

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividade 1: Ordem/desordem. Reflexão pessoal.	10	Imagens de quartos e se estão ordenados ou desordenados.
Atividade 2: Dinâmica de SERVE PARA... Reflexão dos grupos.	35	Imagens de diferentes objetos em cartolinas.
Atividade 3: SEXUALIDADE.	5	Palavra SEXUALIDADE.
Conclusão.	10	